

RCVR DE OLIVEIRA LTDA - EPP

CNPJ 15.300.567/0001-50

E-MAIL:RCVRDEOLIVEIRA@YAHOO.COM.BR

PARA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SOURE

ASSUNTO: REEQUILÍBRIO ECONOMICO-FINANCEIRO

REF: ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 027/2022

PREGÃO ELETRONICO Nº 027/2022

Prezado(a) Senhor(a)

Diligente com seus compromissos contratuais em fornecer gênero alimentício, cujo o item é: Leite em pó integral, proveniente do Pregão Eletrônico SRP nº 027/2022. A empresa RCVR DE OLIVEIRA LTDA – EPP, sediada na Rua: Estrada da providencia nº 602, bairro do coqueiro, município de Ananindeua-Pá, vem através de sua representante legal a Sra. Reny Carolina V. R. de Oliveira, solicitar a esta Prefeitura Municipal de Soure, reequilíbrio econômico financeiro através de revisão do contrato, para o preço do Leite em pó integral, em virtude das elevações onerosas dos preços do leite a níveis insuportáveis, inviabilizando a execução do contrato, justificados pelo relato de fatos supervenientes que faremos mais adiante.

Vale dizer que para a elaboração de nossas propostas de preço em qualquer licitação, utilizamos como norte orientador as informações e previsões de safra (plantio, colheita e insumos etc.), fornecidas pelas mais renomadas instituições, nacional e internacional reconhecimento assim representativa de produtores, centro de pesquisa e Órgãos oficiais que fazem acompanhamento diários ou esporádicos sobre safra, preço, clima, mercados interno e externo, cambio etc. do agronegócio, como: CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), CEPEA/ESALQ/USP (CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada é parte do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalg), unidade da Universidade de São Paulo USP); EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária); FAO (Organização das nações unidas para a Alimentação e Agricultura); ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), DIEESE (Departamento intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos **GLOBO** RURAL. **EPAMG** (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais)



DA PREVISÃO LEGAL E JUSTIFICAÇÃO PARA O SEU CABIMENTO

O princípio consagrado pela Constituição Brasileira da manutenção do equilíbrio da equação econômico-financeira do Contrato Administrativo, está expresso no Art. 37, inciso XXI, que estabelece o dever da Administração Pública em respeitar tais condições. Assim como na Lei Federal 8.666/93 no seu Art. 65, inciso II, alínea "d". que regulamenta direito e dever das partes a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, seja para favorecer qualquer das partes, diante de fatos imprevisíveis ou previsíveis, porém, de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos ao adimplemento do Contrato Administrativo, e também os Acórdãos do TCU Nº 54/2002-segunda câmara (voto do ministro relator) e 371/2006-plenária e da CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA do CONTRATO, E com garantias de atemporalidade da Instrução Normativa nº 22 de 1º de abril de 2009 da AGU, senão vejamos:

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios **obedecerá** aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações. (grifo nosso)

LEI FEDEAL Nº 8.666/93

Art. 65. Os contratos regidos por esta Lei poderão ser alterados, com as devidas justificativas, nos seguintes. [...]

II - Por acordo das partes:

[...]

d) para restabelecer a relação que as partes pactuaram inicialmente entre os encargos do contratado e a retribuição da administração para a justa remuneração da obra, serviço ou fornecimento, objetivando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis, ou previsíveis, porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual. (grifo nosso)



INSTRUÇÃO NORMATIVA AGU nº 22 de 1º de abril de 2009

Orientação Normativa/AGU nº 22, de 01.04.2009 - "O reequilíbrio econômico-financeiro pode ser concedido a qualquer tempo, independentemente de previsão contratual, desde que verificadas as circunstâncias elencadas na letra 'd' do inc. II do art. 65, da Lei nº 8.666, de 1993". 1

ACÓRDÃO TCU № 54/2002-segunda turma (voto do ministro relator)

"E necessário distinguir, portanto, os conceitos de reajuste e recomposição de preços. Sob um certo angulo, esta última expressão indica gênero, de que aquela configura espécie. A recomposição de preços é o procedimento destinado a avaliar

a ocorrência de evento que afeta a equação econômicofinanceiro do contrato e promove adequação das cláusulas contratuais aos parâmetros necessários para recompor o equilíbrio original. Já o reajuste, [...]

Já a recomposição pressupõe a apuração real dos fatos e exige comprovação acerca de todos os detalhes relacionados com a contratação e os fatos supervenientes a ela. O que se afirma é a garantia constitucional da manutenção do equilíbrio econômico financeiro do contrato administrativo. Deve reputar-se que, ocorrendo elevação de custos não retratada pelo índice de atualização ou de reajuste adotado contratualmente, o particular tem direito a recomposição de preços". Acórdão 54/2002 Segunda Câmara (Voto do Ministro Relator)



Consulte também as **Decisões: Plenário:** 425/2002, 698/2000,

457/1995; os

Acórdãos: Plenário: 1828/2008, 2034/2006, 1941/2006, 1374/2006,

554/2005,

1563/2004, 1400/2004, 1047/2003, 1550/2006 (Relação).

Consulte também as **Decisões: Plenário:** 425/2002, 698/2000, 457/1995; os **Acórdãos: Plenário:** 1828/2008, 2034/2006, 1941/2006, 1374/2006,

554/2005,

1563/2004, 1400/2004, 1047/2003, 1550/2006 (Relação).

TRECHO DE ACÓRDÃO DO TCU

"O equilíbrio econômico-financeiro de um contrato administrativo é definido a partir da elaboração do ato convocatório e se materializa com o oferecimento da proposta e assinatura do instrumento contratual. A partir desse momento a lei assegura a manutenção desse equilíbrio convencionado contra eventuais ocorrências futuras que descaracterizem a equação econômica estabelecida. (Parágrafo 118 do Voto no Acórdão nº 371/2006-P/TCU").

E ainda na página 811 de TCU LICITAÇÕES E CONTRATOS 4º edição

Equilíbrio Econômico-Financeiro

Equilíbrio econômico-financeiro, assegurado pela Constituição Federal, consiste na manutenção das condições de pagamento estabelecidas inicialmente no contrato, de maneira que se mantenha estável a relação entre as obrigações do contratado e a justa retribuição da Administração pelo **fornecimento de bem**, execução de obra ou prestação de serviço.

Nas hipóteses expressamente previstas em lei, e possível a Administração, mediante acordo com o contratado, restabelecer o equilíbrio ou reequilíbrio econômico-financeiro do contrato. Reequilíbrio econômico-financeiro do contrato se justifica nas seguintes ocorrências:

fato imprevisível, ou previsível porem de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do que foi contratado;

caso fortuito ou fato do príncipe, que configure alea econômica (probabilidade de perda concomitante a probabilidade de lucro) extraordinária e extracontratual.



Planilha de composição de preço da proposta original consolidada anexada para o pregão eletrônico.

PRODUTO	PREÇO	ENCARGOS	MARGEM DE	PREÇO
	CUSTO	GERAIS	LUCRO	FINAL
leite em pó	R\$ 215,00	6% R\$ 12,90	40,5% R\$ 87,17	R\$ 315,07

Planilha de composição de preço atual para o reequilíbrio da equação econômico-financeiro.

PRODUTO	PREÇO	ENCARGOS	MARGEM DE	PREÇO
	CUSTO	GERAIS	LUCRO	FINAL
Leite em pó	R\$ 330,00	10% R\$ 33,00	25% R\$ 82,50	R\$ 412,50

Obs. Informações importantes para o momento atual.

- 1- A logística se torna mais cara à medida que sobe o preço do óleo diesel, peças e manutenção dos veículos, elevando assim o preço dos encargos gerais.
- 2- Reduzimos ao máximo a margem de lucro sobre o produto, para não superar o preço praticado no mercado.
- 3- Vai em ENEXO nota fiscal de entrada (nº 057277), mais próxima da realização do pregão, que serviu de base para a formulação de nossa proposta de preço, assim como, o informativo da indústria de leite AGRILAC, fabricante do leite SOBERANO, notificando do reajuste no preço do Leite em pó, a partir de 06 de julho de 2022 e suas razões.

Um dos componentes que contribuiu para o desajuste global nos preços, foi a catastrófica invasão da Ucrânia pela Rússia, e o quanto ela modificaria o cenário da conjuntura política e econômica global. Com a guerra, vieram aumentos astronômicos nos preços das commodities de alimentos e petróleo, sobre tudo, àqueles que são derivados do gado bovino.

Os alimentos tem como principal causa de aumento de preço, a escalada no preço do óleo diesel, estes imprevisíveis aumentos de preços dos combustíveis, elevam também os preços dos fretes que consequentemente são repassados aos preços dos produtos transportados.

Outros fatores que somados aos já elencados, ajudaram na escalada do preço do Leite foram as anomalias climáticas, que também afetaram a produção de leite proveniente da seca no pasto provocado pelo fenômeno El Ninã, afirma a especialista do SEPEA-ESALQ/USP, em entrevista para o Portal UOU.

Os aumentos dessas commodities, no mercado internacional, como consequência direto do conflito, atingiram em cheio o mercado brasileiro, que pressionaram substancialmente os preços para cima desse produto, chegando a patamares inalcançáveis para quem fornece, mediante contratos públicos sob o regime de (SRP) sistema de registro de preços.



Vejamos alguns recortes e manchetes de veículos de comunicação brasileiros (jornais e revistas eletrônicos) que indicam que a oferta reduzida e o aumento nos custos de produção foram os principais elementos que somados a forte cotação no mercado exterior, desequilibraram os preços do leite. O custo de produção de que trata a matéria do canal CNN Brasil e o Portal Canal Rural reflete a crise no preço dos grãos como milho produzido naquele país, que impacta diretamente no preço da ração bovina por ser o principal ingrediente na sua fabricação.

G1. GLOBO

Preço do leite em pó sobe e causa revolta entre paraenses nas redes sociais

Leite líquido acumula alta de quase 22% nos últimos 12 meses, superando inflação, segundo Dieese, e também afeta leite em pó.

Por g1 Pará — Belém

29/06/2022 10h25 Atualizado há 2 semanas





Preço do leite em pó chama atenção de internautas em Belém. — Foto: Reprodução / Twitter

O preço do leite, principalmente em pó, tem chamado a atenção dos consumidores paraenses e gerado repercussão nas redes sociais. Internautas postaram fotos de leite em pó sendo vendido a R\$ 43,90 o quilo nas prateleiras de alguns supermercados de Belém.

Um internauta registrou, no dia 18 de junho, o preço do quilo do leite a R\$36,90 em um supermercado da capital paraense. Já no dia 27, o preço do mesmo produto, da mesma marca e no mesmo local, aumentou para R\$43,90.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) o leite líquido já acumula alta de quase 22% nos últimos 12 meses no Pará, superando a inflação do período que é de 11,9% (INPC/IBGE). E esta alta afeta também o leite em pó.

Só nos primeiros cinco meses do ano, de janeiro à maio de 2022, a alta nos preços do leite chegou a 12%, quando a inflação era de 4,96% (INPC/IBGE) no mesmo período.

Esse é um problema nacional que acontece por conta da entressafra que vai de abril até junho, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), isso porque o clima mais seco prejudica a pastagem das vacas leiteiras.

O principal fator de influência para essa seca nos pastos é o fenômeno "La Niña", que surge quando há o resfriamento das águas do Oceano Pacífico, afetando diretamente a América do Sul. No caso do Brasil, acaba havendo, no Sul, a diminuição das chuvas, e no Centro-Norte, o aumento.



CANAL RURAL

CONSEQUÊNCIA DA GUERRA

Leite atinge maior preço em 8 anos no mercado internacional

A oferta de leite nos principais mercados globais continua limitada e o aumento do custo de produção segura o incremento da produção

PUBLICADO EM 15/03/2022 ÀS 14H52 POR CANAL RURAL - ATUALIZADO EM 15/03/2022 ÀS 18H10

Leite atinge maior preço em 8 anos no mercado internacional

Com a guerra na Ucrânia, o <u>preço do leite</u> no mercado internacional alcança os maiores patamares dos últimos 8 anos, segundo dados da <u>Embrapa Gado de Leite</u>.

O leite em pó integral está cotado em US\$ 4.500/tonelada. A oferta de leite nos principais mercados globais continua limitada e o aumento do custo de produção seguram o incremento da produção internacional.

PUBLICIDADE

A balança comercial brasileira de lácteos tem reagido ao aumento dos preços internacionais e ao câmbio ainda favorável ao comércio exterior brasileiro. As exportações acumuladas nos primeiros dois meses de 2022 somam US\$ 36 milhões. Esta é uma cifra pequena, comparada com o valor da produção brasileira de lácteos, mas representa avanço



de 152% sobre os US\$ 14 milhões registrados nos primeiros dois meses de 2021.

As importações, por sua vez, caíram 58% neste período, somando US\$ 108 milhões. O déficit da balança de lácteos alcançou US\$ 71 milhões, uma redução de mais de 70% sobre o acumulado nos primeiros dois meses de 2021.

Leite no Brasil

Os preços de derivados lácteos no Brasil continuaram a aumentar no atacado durante o mês de fevereiro, sinalizando algum alívio para a indústria, que tem trabalhado com margens apertadas e capacidade ociosa. O preço ao produtor alcançou R\$ 2,15 em fevereiro, um pequeno aumento sobre o mês anterior. O leite no mercado spot, no entanto, alcançou o maior valor em seis meses em Minas Gerais: R\$ 2,54, sinalizando que há espaço para aumento do preço pago ao produtor.

Ainda que o produtor receba mais pelo valor do seu produto, suas margens também continuam estreitas, por conta do aumento do preço de importantes insumos para a produção do leite. Milho e soja registraram forte valorização devido a quebra da safra de Verão que ocorreu por conta de problemas meteorológicos em especial no sul brasileiro. Além disso, a demanda firme e a oferta apertada, por conta da Guerra, têm mantido o preço destas commodities em alta.

Do ponto de vista do consumidor a situação é de cautela.



A renda média do brasileiro caiu e ainda não retornou aos patamares pré-pandemia. A nova realidade da guerra é um complicador adicional para a economia, por conta da inflação mundial que repercute também no Brasil. No entanto, alguns dados atenuam este cenário.

Desde o início de 2022 a entrada de recursos estrangeiros para investimentos se intensificou no Brasil e o real se apreciou em mais de 10% no período, em relação o dólar. A bolsa de valores também se valorizou nas últimas semanas, antecipando a perspectiva de crescimento da economia nacional, cuja previsão acaba de ser revisada de 0,3% para 0,4% pelo Banco Central. É um crescimento tímido, mas o viés de alta é positivo.

O programa governamental de ajuda às famílias de baixa renda, o Auxílio Brasil, também pode alavancar o consumo de lácteos. Investimentos contratados pelas concessões de rodovias, portos, aeroportos e ferrovias somam mais de R\$ 1 trilhão e este é mais um fator que pode impulsionar a economia brasileira e o poder aquisitivo da população.

CNN BRASIL

Menor oferta e aumento de custos elevam preço do leite para produtores e consumidores



Segundo a Embrapa Gado de Leite, em abril o preço médio nacional pago ao produtor foi de R\$ 2,43 por litro; preço da cesta de lácteos teve aumento mensal de 5,5%

Evandro Cinida CNN

Em São Paulo

26/05/2022 às 12:26

O preço do <u>leite</u> para o produtor e o consumidor teve grande aumento nos primeiros meses de 2022. Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Gado de Leite, as principais causas da alta foram a menor oferta e o aumento dos custos de produção.

No mês de abril, o preço médio nacional pago ao produtor foi de R\$ 2,43 por litro. Já no varejo, o preço da cesta de lácteos apresentou aumento mensal de 5,5%.

Em entrevista à **CNN**, o pesquisador da Embrapa Gado de Leite Glauco Carvalho explicou os motivos por trás do crescimento dos valores. "Nos primeiros meses de 2022, nós tivemos uma alta de 60% nos custos de produção e uma alta de 30% no preço ao consumidor."

"Teve um incremento muito forte de custo e esse incremento foi para o produtor, foi para a indústria e foi sendo absorvido pelo setor produtivo. A margem do setor apertou. Essa alta nos custos afetou a rentabilidade do produtor e chegou ao consumidor", explicou.

Nos últimos 12 meses, os preços do leite e derivados subiram 18%, ficando acima da <u>inflação</u> que, no mesmo período, fechou em 12%, segundo o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) – que mede a inflação oficial do país.



ECONOMIA

Preço do litro de leite já chega a quase R\$ 10; o que está acontecendo?



Em 12 meses, preço do litro de leite disparou 29%; qual a causa para isso?_{Imagem:} Reprodução/Instagram

Vinícius de Oliveira Colaboração para o UOL, em São Paulo 02/07/2022 04h00

Um dos alimentos mais consumidos pelos brasileiros, o leite está começando a pesar no bolso do consumidor. Isto porque já é possível encontrar a embalagem longa vida de 1 litro por mais de R\$ 7. Em alguns estabelecimentos em áreas mais caras, esse valor pode chegar a quase R\$ 10 para marcas especiais.



De acordo com o último levantamento do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o leite longa vida acumula alta de 29,28% nos últimos 12 meses —e de 28,03% somente em 2022. O produto é um dos principais itens que puxam o aumento da inflação dentro do grupo de alimentos e bebidas, e deve continuar a pressão inflacionária, já que estamos em entressafra da produção.

"Os preços do leite estão em alta devido à oferta limitada. Com o inverno e o clima mais seco, a qualidade das pastagens cai e, por isso, a alimentação do rebanho é afetada, levando à queda na produção". diz Natália Grigol, pesquisadora da área de leite do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Universidade de São Paulo (Cepea - Esalq/USP).

De acordo com a especialista, os efeitos climáticos do La Niña também contribuíram para a subida do preço do leite no campo e, consequentemente, no mercado.

Segundo ela, a seca (causada pelo La Niña) no final do ano passado e início deste ano reduziu a qualidade do pasto para a alimentação dos animais, afetando o desempenho da atividade.

O estudo também aponta que a ração, os suplementos minerais, os fertilizantes e o combustível tiveram aumento crescente nos últimos três anos, o que gerou alta do custo operacional do produtor de leite.



"Isso levou muitos pecuaristas a saírem da atividade ou a enxugarem investimentos. Como consequência, agora enfrentamos dificuldade para elevar o nível da oferta", conta Natália.

Diante do exposto, reiteramos a prefeitura de Soure a necessidade de recompor o equilíbrio da equação econômico-financeira, de modo a garantir as mesmas condições efetivas da proposta original consolidada. Nos termos do Art. 37 da Constituição Federal, no seu inciso XXI, do Art.65, inciso II, alínea "d", da Lei 8.666/93, afim de permitir a garantia de nossas obrigações contratuais e adimplir com zelo nosso fornecimento, evitando as consequências previstas no Parágrafo Único da CLÁUSULA QUARTA da ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 027/2022.

Desde já agradecemos vossa valiosa atenção.

Ananindeua, 02 de agosto de 2022

CPF: 001.676.292-47

RCVR DE OLIVEIRA LTDA